



**DIVERSIDADE GENÉTICA PARA POTENCIAL REGENERATIVO EM CAMPO DE MANDIOQUINHA-SALSA**

S.O. MOREIRA<sup>1</sup>; N.R. MADEIRA<sup>2</sup>; L.F. FAVARATTO<sup>1</sup>; J.M.S. BALBINO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Domingos Martins - ES, e-mail: [sarah.moreira@incaper.es.gov.br](mailto:sarah.moreira@incaper.es.gov.br); [luiz.favarato@incaper.es.gov.br](mailto:luiz.favarato@incaper.es.gov.br); [balbino@incaper.es.gov.br](mailto:balbino@incaper.es.gov.br)

<sup>2</sup>Pesquisador- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Hortaliças, Brasília - DF, e-mail: [nuno.madeira@embrapa.br](mailto:nuno.madeira@embrapa.br)

**Resumo:** Em plantios comerciais de mandioquinha-salsa são observadas elevadas taxas de falhas no “stand”, provocada pela perda do poder regenerativo das mudas propagadas vegetativamente. Objetivou-se avaliar a capacidade regenerativa de seis materiais genéticos de mandioquinha-salsa visando a qualidade da produção de mudas. Foram avaliados os acessos CNPH 0041; CNPH 0048; CNPH 0056; CNPH 0064; ‘Amarela de Senador Amaral’ fornecido pela Embrapa (ASA-E), e ‘Amarela de Senador Amaral’ introduzido no Espírito Santo a partir de 1998 (ASA-D). Foi avaliado o percentual de regeneração em experimentos de campo, com delineamentos em blocos ao acaso com cinco repetições e 12 plantas por parcela. Foi feita a análise de variância e o agrupamento das médias pelo teste de Scott Knott. Destacou-se ASA-E, com 90,0% de regeneração das mudas, seguido de CNPH 0064 (81,7%) e CNPH 0064 (73,3%), que não diferiram estatisticamente entre si. Os acessos CNPH 0056, CNPH 0041, ASA-D apresentaram baixas taxas de regeneração, respectivamente 30,0; 53,3; e 60,0%. Os acessos CNPH 0056 e CNPH 0041 ainda estão em fase de validação, e, provavelmente estão ocorrendo problemas de adaptabilidade ao local ou são necessárias práticas de propagação que melhorem o potencial regenerativo desses materiais. Já menores taxas de regeneração de ASA-D, comparativamente à ASA-E, indicam que a multiplicação sucessiva deste material em plantios comerciais sem cuidados básicos de propagação, tem provocado a redução do seu potencial regenerativo

**Palavras-chave:** *Arracacia xanthorrhiza*; batata-baroa; índice de pegamento.